

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Biológicas

ANA PAULA DE QUEIRÓZ

***GRAFFITI: ARTE MEDIADORA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL E
AMBIENTAL***

UBERLÂNDIA-MG

2022

ANA PAULA DE QUEIRÓZ

**GRAFFITI: ARTE MEDIADORA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL E
AMBIENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de
Ciências Biológicas da Universidade
Federal de Uberlândia, como requisito
parcial para conclusão da Licenciatura
em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Dra. Daniela Franco
Carvalho

UBERLÂNDIA-MG

2022

ANA PAULA DE QUEIRÓZ

**GRAFFITI: ARTE MEDIADORA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL E
AMBIENTAL**

Uberlândia (MG), 25 de março de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Daniela Franco Carvalho.
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ariádine Cristine de Almeida
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Sandro Prado Santos
Universidade Federal de Uberlândia

Dedico este trabalho aos meus pais, filhos, professores e amigos que sempre me incentivaram.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela vida e oportunidades disponibilizadas na minha caminhada até aqui.

Aos meus pais por acreditarem e dedicarem suas vidas por mim.

Agradeço a Daniela Franco Carvalho, por ser uma orientadora dedicada e atenciosa que acompanhou cada etapa e desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus filhos pelo apoio e compreensão em minhas ausências para a realização das atividades acadêmicas.

Agradeço aos Colegas de curso, especialmente ao Paulo Renato de Fátimo Marques que esteve ao meu lado nas visitas pelos bairros de Uberlândia para obtermos materiais para a realização deste trabalho.

Por fim agradeço aos escritores urbanos e muralistas Tiago Dequete e Kim Ferreira que disponibilizaram informações sobre os locais onde estavam as obras e compartilharam informações e seus conhecimentos sobre a Arte de Rua em Uberlândia (MG).

Agradeço também à escritora Debora Costa Nunes, por disponibilizar suas publicações literárias que registram a trajetória do *Graffiti* em Uberlândia (MG).

SUMÁRIO

RESUMO	9
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 GRAFFITI, PICHANÇA e MURALISMO	9
3 METODOLOGIA.....	12
4 GRAFFITI COMO FERRAMENTA DE ENSINO.....	19
5 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	23

RESUMO

O Município de Uberlândia (MG) abriga projetos importantes referentes à Arte de Rua no movimento dos murais e *Graffiti* nos muros de diversas localidades do município. Neste trabalho apresento alguns dos projetos relacionados à Arte de Rua do *Graffiti* e dos Murais em nossa região.

Entre os projetos que serão apresentados nesta pesquisa estão os Projetos: Painel Interativo Ecológico (Reencontro); Reduto Negro; Jardim Urbano; Beco do Amor; os *Graffiti* da Passarela Engenheiro José Ricardo Thomaz; Murais sobre a Conscientização para adoção de Animais de Rua e sobre Conscientização Ecológica e Social.

Importantes artistas residem no município de Uberlândia e colaboram para o movimento de expansão da arte Urbana do *Graffiti* em Uberlândia. Entre os quais estão o Tiago Dequete (Escritor Urbano) e Kim Ferreira (Muralista). Alguns de seus projetos e movimentos foram abordados neste trabalho.

A Arte de Rua do *Graffiti* esta instalada em espaços públicos desta forma consegue ser notada por inúmeras pessoas e pode causar um impacto ou sentimento ao observador. Porém cada observador possui um olhar único para estes muros. O *Graffiti* pode se tornar uma arte mediadora de conscientização social e ambiental. Desta forma esta arte também se torna importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem que pode ser utilizado por professores para abordar questões sociais e ambientais. Uberlândia abriga grandes projetos que poderiam ser utilizados no processo de aprendizagem ou de conscientização social e ambiental. Porém estes projetos ainda são desconhecidos para a grande parte da população e fica muitas das vezes restrito apenas para pessoas que acompanham este movimento pela cidade.

Palavras chave: Graffiti; Arte de Rua e Muralismo;

1 INTRODUÇÃO

PROJETOS E MOVIMENTOS DE *GRAFFITI*¹ NA CIDADE DE UBERLÂNDIA

De acordo com Zuin (2004, p.1) “manifestações pintadas nos muros... estão conquistando os espaços nos suportes urbanos, ao mesmo tempo sendo apropriadas por outros meios de comunicação e projetos sociais”.

Diante de todo este movimento apresentado no centro urbano do município de Uberlândia (MG), a Prefeitura viabilizou alguns projetos relacionados ao *Graffiti* e murais na cidade, dentre os quais está a lei nº 12.976, de 26 de julho de 2018 que instituiu a semana Municipal do *Graffiti* e da Arte Urbana no Município de Uberlândia que deverá ser celebrada anualmente na semana que compreender o dia 31 de janeiro, devendo ser inserido no calendário municipal de festividades e honrarias.

A partir da promulgação da lei, houve o projeto de instalação de seis *Graffiti* localizados na passarela Engenheiro José Ricardo Thomaz, na Avenida João Naves de Ávila, no ano de 2019, próxima à estação quatro do Corredor de Ônibus. De acordo com a prefeitura de Uberlândia (MG)² “a escolha pela passarela para receber a “grafitagem” ocorreu diante da grande circulação de pessoas no local. O intuito é fomentar a cultura do *Graffiti*, a fim de dar continuidade ao movimento de difusão e valorização da expressão artística. A atividade contribui para dar maior evidência ao compromisso social do poder público com a inserção da arte visual no cotidiano da

¹ A palavra *Graffiti* (plural de *graffito*), com o significado de frases ou desenhos feitos em muros ou paredes de locais públicos, é um estrangeirismo italiano. A palavra *Graffiti* já está no plural e usa-se precisamente no plural, que em italiano não leva «s». Optando por ela, sendo uma palavra estrangeira, devemos escrevê-la entre aspas ou em itálico. Em português, para designar o mesmo, temos o termo grafito – grafitos, no plural –, já existente em dicionários portugueses desde o século XIX, com o significado de «inscrição em paredes ou monumentos antigos» e que ganhou também aquele significado mais recente. Quanto a grafite – ou grafita, no Brasil –, é um termo que provém do francês (graphite): designa o mineral de cor negra utilizado no fabrico de lápis. Fonte: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/os-graffiti/11701> Acesso em : 28 de jan.2022.

² Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/2019/09/02/passarela-da-avenida-joao-naves-de-avila-recebe-arte-do-grafite/> Acesso em:16 de jan. 2022.

população. Neste caso, tendo o *Graffiti* como elemento de manifestação da cultura urbana contemporânea”.

Uberlândia abriga alguns projetos de grande proporção em nossa cidade dentre os quais estão:

O Beco do Amor: localizado na Travessa Cascalho Rico em Uberlândia (MG). Recebe este nome por ter sua história marcada por um dia dos namorados e uma pintura/homenagem realizada por Tiago Dequete no ano de 2016. Dequete tinha o desejo de viabilizar uma galeria a céu aberto, a exemplo do Beco do Batman localizado em São Paulo. O *Graffiti* realizado por Dequete na Travessa do Cascalho Rico (*Graffiti* não autorizado no local na época) foi à chave que abriu portas para que os moradores da travessa cedessem os muros para novas intervenções de *Graffiti*. Com o passar do tempo muitos artistas urbanos deixaram suas obras neste local.

Reduto Negro: este projeto está sendo executado como uma galeria de Arte Urbana a céu aberto, localizado em um dos bairros mais antigos de Uberlândia (MG), o Patrimônio. Através de concepções artísticas de Tiago Dequete e produção de Preta em Flor, visa à realização de ações de intervenções e ressignificação de espaços, por meio da criação de dez murais de grande dimensão que visam o resgate da cultura negra que faz parte base de formação do bairro. Através do *Graffiti* tornou-se possível a ressignificação de casas de moradores remanescentes do local, estabelecendo também relação entre diferentes gerações. A escolha das propostas e o layout das obras contaram com a colaboração de moradores do bairro em um processo de invenção de novas cartografias afetivas, reconstrução de vivência e pertencimento. O projeto foi iniciado em 2019 e foi aprovado pela secretaria de cultura através do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PIC), no ano de 2021.

Projeto Jardim Urbano: iniciado por Tiago Dequete que após receber uma proposta de realização de seu trabalho em um muro de grande extensão no bairro Jardim das Palmeiras incentivou outros artistas a realizarem *Graffiti* colaborativo neste mural. Este movimento foi bem aceito pela comunidade e assim surgiu o projeto Jardim Urbano presente nos bairros: Jardim das Palmeiras, Jardim Holanda e demais Jardins da Zona Oeste de Uberlândia (MG).

Debora Nunes cita muitos destes projetos no livro Vivacidade: Narrativas do *Graffiti* em Uberlândia (2021).

Uma grande obra executada recentemente (2021) na cidade é o Painel

Interativo Ecológico: inspirado no Beco do Batman, o Painel Reencontro em Uberlândia (MG) foi desenvolvido por Jamile Golfetto e contou com a contribuição de três artistas da cidade: Marcos Ferreira (Kim), Sil Cotrin e o estúdio Farândola. Este painel possui mais de 40 metros de comprimento e está localizado na Avenida Anselmo Alves dos Santos. Foi realizado por uma empresa imobiliária da região e teve como idealizadora Marcela Neves.

Pelas ruas de Uberlândia (MG) também são encontrados vários murais sobre adoção e ajuda aos cães de rua e de conscientização ambiental. Importantes artistas urbanos entre eles Marcos Ferreira Kim realizam trabalhos em murais com imagens realistas e escritas como arte interventora no espaço urbano para abordar a conscientização e apoiar a adoção de animais e condição de rua e respeito e preservação ao meio ambiente.

O grafite é uma forma de arte urbana caracterizada por obras de arte coloridas que apresentam temas atuais capazes de instigar à curiosidade de quem as aprecia ao mesmo tempo em que estimula a reflexão. Suas manifestações artísticas ocorrem em espaços públicos, em muros e paredes, e o principal objetivo dessas obras de arte é expor uma opinião ou visão sobre um determinado assunto de cunho social, político ou cultural. Por esse motivo, a arte do grafite é considerada uma linguagem privilegiada de comunicação, uma vez que não restringe seu público, ao contrário, suas obras estão expostas em espaços públicos e qualquer indivíduo, independente de sua classe social, posição ideológica ou idade pode apreciá-las (COELHO, 2018, p.8-9)

Para Lazzarin (2007, p. 62) “O *Graffiti* é uma forma de inscrição urbana com origens no movimento da contracultura, iniciado na década de 1960. Desde o início, o *Graffiti* está ligado à contestação política e ideológica e a movimentos de afirmação identitária”. Atualmente a Arte de Rua está em expansão nos centros urbanos.

O grafite foi por muito tempo considerado um assunto irrelevante ou simples contravenção, no entanto, hoje em dia ele é considerado uma forma de expressão dentro das artes visuais, em especial, da arte urbana. Os artistas, denominados grafiteiros, utilizam espaços públicos para criar suas obras de arte, e o foco de seus trabalhos é interferir no contexto social,

cultural e político da cidade (COELHO, 2018.p. 6).

Além do *Graffiti* as pinturas em murais e painéis também ganham espaço nos centros urbanos. De acordo com Souza (2012, p.40) “tanto a arte muralista como o *Graffiti* são formas de intervenções urbanas que mesmo diferenciadas em suas concepções estéticas, contemplam questões sociais e políticas”.

O objetivo geral desta pesquisa foi descrever os principais projetos e movimentos do *Graffiti* existentes em Uberlândia (MG) e expor o *Graffiti* como arte mediadora da conscientização social e ambiental. Nesta perspectiva apresento esta Arte de Rua como ferramenta que pode ser utilizada para o ensino de Ciências e Biologia.

2 GRAFFITI, PICHAÇÃO e MURALISMO

O *Graffiti* é uma manifestação artística caracterizada pelas obras em locais públicos. “O grafite é uma inscrição ou desenho sobre uma base ou suporte, tecnicamente feito com tintas spray, ou tintas usadas em rolos e canetas, pintados em muros e espaços públicos” (MOREIRA, 2016, p. 10). Desta forma o *Graffiti* é expressão, comunicação e diálogo com a sociedade. O escritor urbano deixa suas marcas pela cidade expressando um sentimento, um ideal, uma emoção ou o registro de sua marca.

O termo *Graffiti* tem a sua origem do italiano é o plural de *Graffito* que significa inscrição sobre uma superfície. O grafite no substantivo masculino é utilizado para designar a arte urbana, a grafite no substantivo feminino é o mineral que advém do carbono. Então, tanto o *Graffiti* quanto o grafite são termos utilizados para designar a arte urbana. Neste trabalho utilizo o termo *Graffiti* no estrangeirismo³ que é a forma que os escritores urbanos e muralistas utilizam para falar desta Arte de Rua.

A arte do *Graffiti* transforma o ambiente dando cores, formas e vida em muros (na sua maioria) abandonados, de concreto cinza. Passando a ser uma janela de comunicação entre o eu artístico, social e meio onde está localizada.

³ O **estrangeirismo** é o processo linguístico que resulta na incorporação de uma palavra, expressão ou construção frasal de outro idioma a uma língua nativa.

FIGURA 1 - AS CORES TRANSFORMANDO O AMBIENTE



Fonte: <https://www.facebook.com/dequete.2022>

A pichação é caracterizada pelo ato de escrever ou rabiscar (muros, edificações, portões e etc). Diferentemente do *Graffiti* essa prática não impõe regras e barreiras para sua manifestação. “Cabe ressaltar que a pichação, assim como o *Graffiti*, não é reconhecida como prática legal, a menos que o local usado seja cedido por seu proprietário” (SPINELLI, 2007, p. 115).

FIGURA 2 - PICHAÇÃO NO CENTRO DE UBERLÂNDIA



Fonte: Arquivo Pessoal- Ana Paula de Queiróz. 2022

Outro fator agravante que recai sobre os pichadores está relacionado à poluição visual. “A poluição visual urbana é aquela que suja, corrompe e desqualifica

a leitura visual da cidade” (OLIVEIRA, 2003, p. 42). No que tange a pichação, a poluição visual não respeita a arquitetura urbana histórica, desse modo, o seu direito de expressão causa uma perturbação na sociedade a ponto de tornar-se um elemento de vandalismo perante a sociedade como afirma Vargas (apud OLIVEIRA, 2003, p. 41) a poluição visual leva a perda de referencial e pode passar a sensação de insegurança.

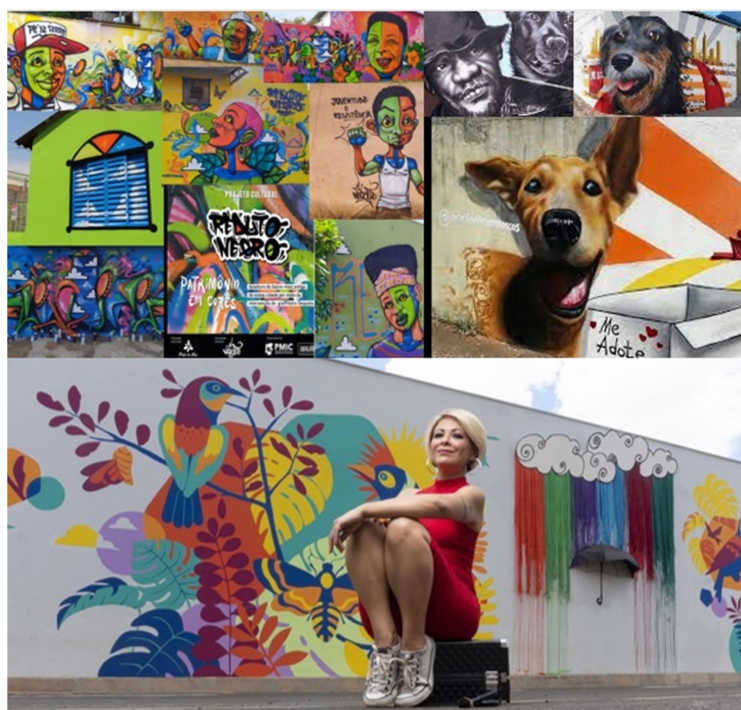
Tanto o *graffiti* quanto a pichação usam o mesmo suporte – a cidade – e o mesmo material (tintas). Assim como o *graffiti*, a pichação interfere no espaço, subverte valores, é espontânea gratuita e efêmera. Uma das diferenças entre o *graffiti* e a pichação é que o primeiro advém das artes plásticas e o Segundo da escrita, ou seja, o *graffiti* privilegia a imagem; a pichação, a palavra/ou a letra (GITAHY, 1999, p 19).

Muitas das vezes os pichadores precisam escalar prédios, marquises de imóveis e pular cercas para assinar o seu nome de guerra (registro de sua marca). Este comportamento de invasão e utilização de espaços não autorizados faz agravar a percepção da sociedade em relação à pichação que passa a ser reconhecida como ato de vandalismo.

O muralismo ao longo da tradição na história da arte se manifesta majoritariamente nos espaços urbanos, tendo as paredes das cidades como um cenário ideal para a modalidade artística que pode descrever uma simples mensagem de entretenimento ou manifestar uma indignação de caráter político. “Para Souza (2012, p.16) “a arte muralista, quando intencionada à crítica social possui notadamente uma forte função social, sendo um canal de comunicação direto e eficiente entre o artista, a arte e o meio”.

Na cidade de Uberlândia encontramos diversos murais como o Muro artístico e interativo na Avenida Anselmo Alves dos Santos, no Bairro Gran Ville, muros de conscientização sobre maus tratos e abandono e animais do artista Kim Ferreira e muros abordando questões raciais e de preservação da memória cultural como o Projeto Reduto Negro no Bairro Patrimônio, com produção do artista de rua Tiago Dequete (responsável pela criação dos murais) e apoio da Prefeitura Municipal de Uberlândia e dos moradores da região que disponibilizaram os muros e deram sugestões para a condução das intervenções.

FIGURA 3 - MURAI S ARTÍSTICO EM UBERLÂNDIA.

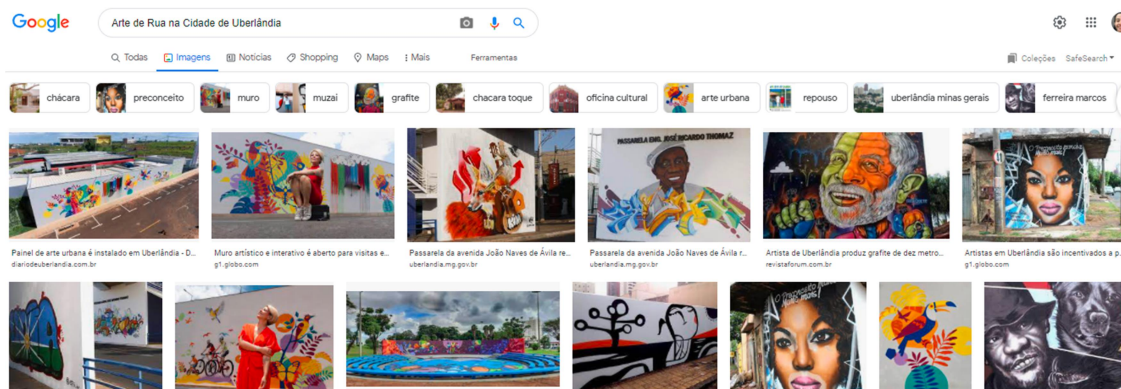


Fonte: Google imagens- Colagem Ana Paula de Queiróz

3 METODOLOGIA

Este projeto foi elaborado objetivando identificar a localização de alguns muros que contemplam a Arte de Rua *Graffiti* em Uberlândia (MG). O início do projeto contou com a exploração dos recursos da internet buscando material na rede e nas mídias (facebook e Instagram) pesquisando o *Graffiti* na cidade de Uberlândia (MG).

FIGURA 3 - PESQUISA VIRTUAL SOBRE O GRAFFITI EM UBERLÂNDIA



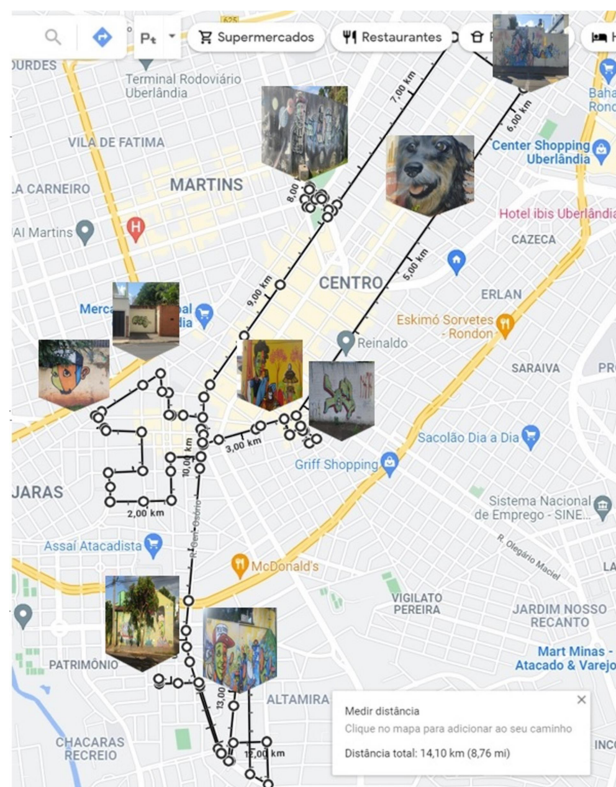
Fonte: Google Imagens- acessado:02/03/2022.

Após coletadas informações utilizando o recurso da internet na busca sobre o *Graffiti* e alguns projetos existentes no município de Uberlândia (MG), decidimos realizar uma visitação exploratória pela cidade de Uberlândia (MG).

Não houve um roteiro fixo ou ponto inicial ou final para a visitação.

A primeira visita exploratória ocorreu no dia 11 de dezembro de 2021, tendo seu início na Praça Clarímundo Carneiro. Caminhamos a pé no sentido bairro Tabajaras passando pela Avenida Princesa Isabel até o colégio Bom Jesus. Logo em seguida retornamos no sentido bairro Fundinho e voltamos ao centro. A partir desse ponto foi feito um novo trajeto utilizando um veículo, passando pelo bairro Aparecida e depois o Patrimônio. Esta visitação foi realizada em um período todo da tarde de sábado iniciando às 14:00 até 18:00 horas. O dia estava bem ensolarado e muito quente dificultando a trajetória sem o uso de veículo automotivo.

FIGURA 4 - PERCURSO DA PRIMEIRA SAÍDA DE CAMPO.

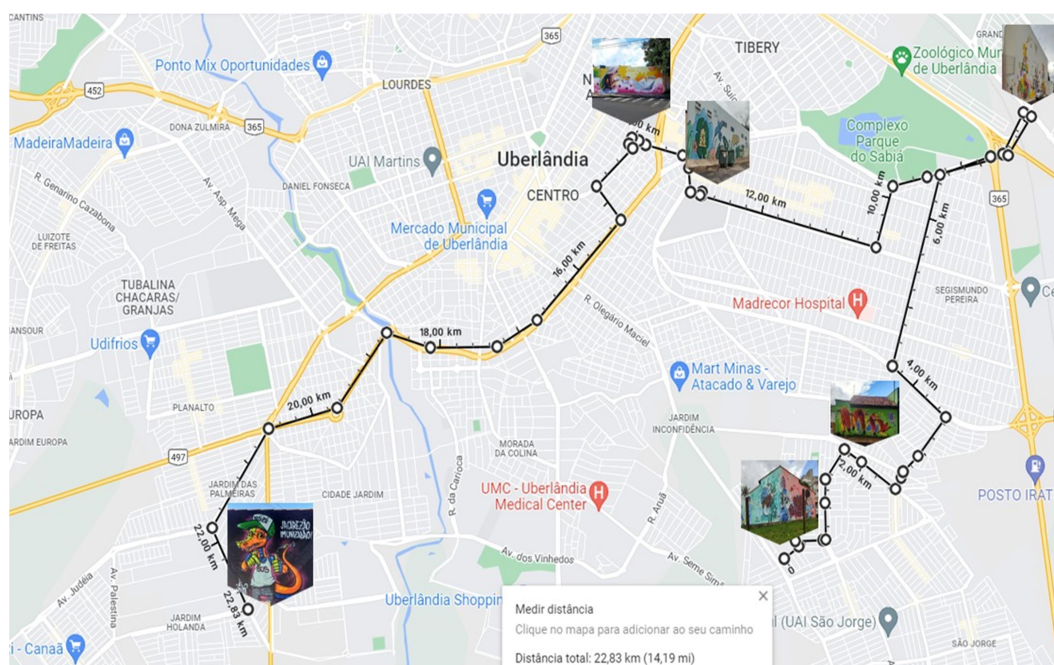


Fonte/Criação: Paulo Renato Marques de Fátimo. 2022

A segunda visita exploratória pela cidade ocorreu no dia 18 de dezembro de 2021. Também foi realizado em um sábado no período da tarde, porém não foi

possível realizar o percurso a pé pela distância entre os pontos de *Graffiti* nesta região. Como o dia estava chuvoso, o registro fotográfico não atendeu nossa expectativa nesta exploração. Porém baseado nos muros que visitamos e a utilização das redes sociais do escritor urbano e muralista Tiago Dequete e Kim Ferreira e outros artistas urbanos e revistas virtuais conseguimos atingir o objetivo da visita que era reconhecer as principais artes urbanas existentes nos muros da região dos bairros Jardim Botânico, Parque Santa Luzia, Bairro Gran Ville, Santa Mônica, Jardim Holanda e Jardim das Palmeiras em Uberlândia (MG).

FIGURA 5 - PERCURSO DA SEGUNDA SAÍDA DE CAMPO.



Fonte/Criação: Paulo Renato Marques de Fátimo. 2022

Foram realizadas algumas visitas não programadas e de curta duração em alguns pontos específicos como na passarela da estação 3 na avenida João Naves de Ávila em Uberlândia (MG). Esta visita ocorreu após encontrarmos no site da prefeitura de Uberlândia (MG) a existência de alguns projetos municipais apoiando a arte do *Graffiti* na cidade.

Para ampliar o trabalho foi realizada uma pesquisa virtual através do Google Forms: Questionário sobre a utilização do *Graffiti* como ferramenta mediadora de aprendizagem em aulas de Ciências e Biologia, com o intuito de levantar com discentes em formação no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de

Uberlândia (MG) a possibilidade de uso do *Graffiti* em aulas de Ciências Biológicas.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido como a “técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas”.

Para Chaer e colaboradores (2011, p.262) as perguntas de um questionário podem ser classificadas em perguntas abertas e em perguntas fechadas. As perguntas abertas são aquelas que permitem liberdade ilimitada de respostas ao informante. Nelas poderá ser utilizada linguagem própria do respondente. Elas trazem a vantagem de não haver influência das respostas pré-estabelecidas pelo pesquisador, pois o informante escreverá aquilo que lhe vier à mente. Já as perguntas fechadas trarão alternativas específicas para que o informante escolha uma delas. Têm como aspecto negativo a limitação das possibilidades de respostas, restringindo, pois, as possibilidades de manifestação do interrogado. Elas poderão ser de múltipla escolha ou apenas dicotômicas (trazendo apenas duas opções, a exemplo de: sim ou não; favorável ou contrário).

Foram elaboradas seis perguntas fechadas dicotômicas com opção de “sim” e “não”. As perguntas a seguir:

- Percebe o *Graffiti* como uma Arte de Rua?
- Conhece lugares de *Graffiti* em nossa cidade?
- Conhece algum projeto relacionado ao *Graffiti* em Uberlândia (MG)
- Utilizaria o *Graffiti* como ferramenta mediadora para aprendizado para aulas de ciências e biologia?
- Utilizaria o *Graffiti* como ferramenta mediadora de aprendizado para aulas relacionadas a conscientização ambiental e maus tratos e abandono de animais.
- Utilizaria o *Graffiti* para abordar questões ambientais ou relação natureza e humanidade?

3 ARTE MEDIADORA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

O *Graffiti* torna-se uma ferramenta para o questionamento social e ambiental, uma vez que esta arte é capaz de desenvolver um amplo debate reflexivo perante os questionamentos dos mais variados temas sociais. Consegue dialogar com a

comunidade trazendo esses problemas para mais perto da sociedade tornando-se uma janela para a reflexão.

A Arte de Rua apresenta diversos tipos, formas e cores e está disponibilizada em locais públicos e em grande parte despertam o interesse e chamam atenção dos transeuntes que passam pelo local.

As questões ambientais estão entre os temas escolhidos por alguns artistas urbanos. Os muros se tornam um instrumento que permite o despertar para a conscientização dos impactos que o homem causa na natureza podendo ser utilizados como ferramentas de promoção da educação ambiental.

“A crise ambiental que vivenciamos atualmente exige a participação de cada indivíduo. O compromisso de cada um de nós, bilhões de habitantes deste planeta essencial e insubstituível para a implementação das mudanças radicais que o momento exige.” (REIS; SEMÊDO; GOMES, 2012, p.50).

Tendo como princípio que cada indivíduo é importante para a conservação e diminuição dos impactos ambientais,

a educação ambiental torna-se instrumento eficaz na implementação da conscientização da sociedade com relação à importância da participação nas questões ambientais. “É através da educação ambiental que o cidadão se assume como protagonista e, portanto, é crucial que ele conheça quais são as instâncias de participação disponíveis” (LONGUINI; BURALLI, 2015, p. 111).

Muros contemplando a temática ambiental estão presentes em várias localidades na cidade de Uberlândia, dentre estes se encontra o mural localizado no Bairro Santa Luzia que retrata a ave guará vermelho e a flor do aguapé que foram algumas das espécies atingidas no incêndio de grande proporção ocorrido no pantanal no ano de 2020.

FIGURA 7 - AVE GUARÁ VERMELHO FUGINDO DAS QUEIMADAS NO PANTANAL

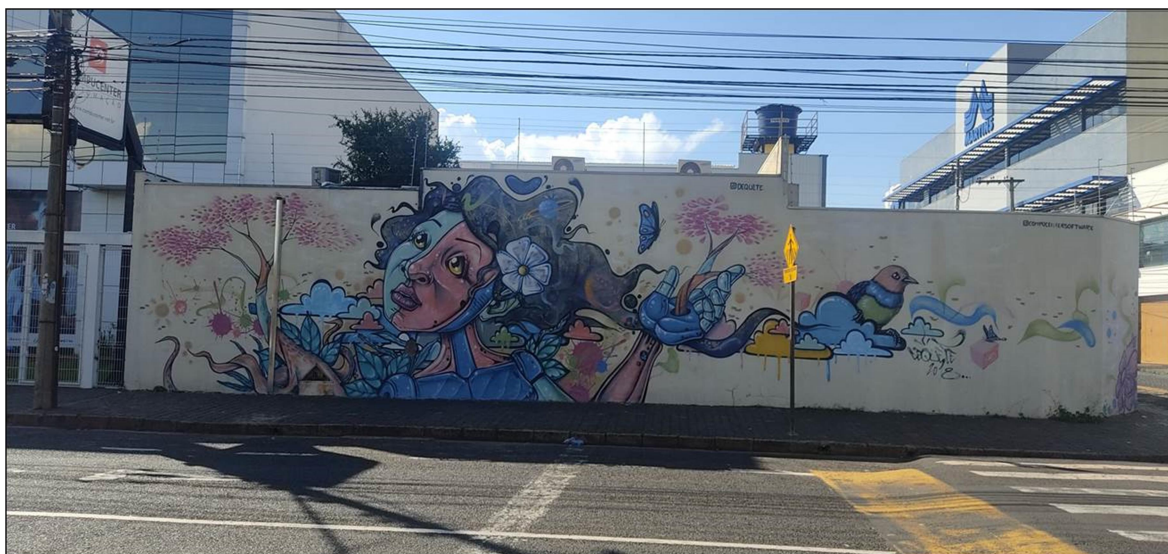


Fonte: Arquivo Pessoal Ana Paula Queiroz. 2022

Nesta obra nota-se a presença de cores vivas e vibrantes capazes de chamar a atenção dos transeuntes que passam no local. Ao observar o mural, nota-se na área esquerda superior uma ave guará vermelho encurralado por um círculo de fogo que o levam a queda para o seu fim trágico ocasionado pelo incêndio. Na área inferior nota-se a flor de aguapé que também foi envolvida pelas chamas e parece que sobe em direção ao céu demonstrando o seu fim. Diferentes percepções individuais podem ocorrer nesta obra muito rica em informações. Todavia a conscientização ambiental e a reflexão sobre os impactos na natureza são perceptivas até mesmo em um olhar rápido sobre o mural.

A temática do ponto de vista em relação do ser humano e a natureza também foram encontradas em alguns murais na cidade de Uberlândia. Um destes encontra-se em uma avenida movimentada no Bairro Brasil, uma criação de Tiago Dequete.

FIGURA 8 - INTERAÇÕES COM A NATUREZA



Fonte: Arquivo Pessoal Ana Paula Queiroz. 2022

Essa obra nos desperta atenção pelas cores intensas e uma atraente figura feminina que pode ser espelhada a representação da mãe natureza. Nas mãos desta personagem estão brotando árvores e ao redor dela se encontram muitas plantas (árvores, flores e folhagens) e animais (borboleta e pássaro). Esta figura feminina (mãe natureza) oferta vida de suas mãos, tornando a natureza visível para quem deseja percebê-la.

Em Uberlândia (MG) na passarela do Center Shopping encontram-se alguns *Graffiti* no qual está a obra realizada pelo artista urbano Kim Ferreira que homenageia a natureza do cerrado através da figura do lobo guará e do sabiá.

FIGURA 9 - GRAFFITI LOBO GUARA E O SABIÁ



Fonte: Arquivo Pessoal Ana Paula Queiroz. 2022.

A criação deste e outros Graffiti contaram com o apoio da Prefeitura Municipal de Uberlândia que incentivou esta intervenção em comemoração ao aniversário da cidade no ano de 2019.

4 GRAFFITI COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Partindo para uma análise social, a pesquisa utilizando o questionário foi destinada e disponibilizada para 90 discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia, por meio de grupos de whatsapp. Dos 90, dez discentes responderam o questionário.

Na primeira pergunta foi questionado aos alunos se eles reconheciam o *Graffiti* como uma arte. No montante de 10 alunos, 100% responderam que sim.

Na segunda pergunta foi questionado se os alunos conheciam locais de *Graffiti* na cidade de Uberlândia (MG). No montante de 10 alunos, 90% responderam que sim e 10% responderam que não.

Na terceira pergunta foi questionado se os alunos conheciam algum projeto relacionado ao *Graffiti* em Uberlândia (MG). No montante de 10 alunos, 50% responderam que sim e 50% responderam que não.

Na quarta pergunta foi questionado se os alunos utilizariam o *Graffiti* como ferramenta mediadora de aprendizado para aulas de Ciências e Biologia (Ciências Biológicas). No montante de 10 alunos, 80% responderam que sim e 20% responderam que não.

Na quinta pergunta foi questionado se os alunos utilizariam o *Graffiti* como ferramenta mediadora relacionada à conscientização ambiental e aos maus tratos de animais. No montante de 10 alunos, 100% responderam que sim.

Na sexta pergunta foi questionado se os alunos utilizariam o *Graffiti* como apoio em suas aulas para abordar questões ambientais e humanidade. No montante de 10 alunos, 100% responderam que sim.

Analisando os resultados constatou que os discentes reconhecem o *Graffiti* como uma arte. A maioria conhece local onde estão situados *Graffiti* na cidade de Uberlândia (MG). Metade dos discentes desconhecem projetos existentes no município relacionado ao *Graffiti*. A maioria dos discentes utilizaria a ferramenta do *Graffiti* para o ensino de Ciências e Biologia (Ciências Biológicas). Todos os discentes que participaram da pesquisa responderam que utilizariam o *Graffiti* como

ferramenta mediadora relacionada à conscientização ambiental e aos maus tratos de animais e nas temáticas ambientais e humanidade.

Para finalizar a pesquisa realizada uma questão não obrigatória, visando considerar a opinião dos discentes sobre o *Graffiti*, o que estes acharam da pesquisa e se eles utilizariam o *Graffiti* como um recurso em suas aulas. E todos os discentes responderam que utilizariam o *Graffiti* como ferramenta mediadora para o ensino aprendido de seus alunos.

5 CONCLUSÃO

No município de Uberlândia existem projetos já executados e outros em andamento referente a Arte de Rua do *Graffiti*. Entre os quais estão: O Reduto Negro, Jardim Urbano, Semana Municipal do *Graffiti* e o Painele Ecológico Gran Ville.

Alguns Discentes do Curso de Ciências Biológicas da UFU Licenciatura afirmaram em pesquisa que utilizariam o *Graffiti* como uma ferramenta e recurso para um processo de ensino aprendizagem.

Nas pesquisas realizadas constatou-se que temos ótimos projetos relacionados ao *Graffiti*, porém não há divulgação e tais projetos ficam restritos a pequena porção da população de Uberlândia.

Moradores das regiões onde estão os projetos incentivam e apoiam os artistas a expandirem suas obras. Desta forma o movimento do *Graffiti* encontra-se em acessão em nosso município.

O *Graffiti* é uma arte que atingi um publico incalculável e como arte e expressão o mesmo não possui um único reflexo ou sentido. Porém basta um olhar para abrir horizontes que podem ajudar na construção da concientização da sociedade em amplo sentido para aspectos individuais ou coletivos nos quais estão as questões sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS

COELHO, Valdete. **O grafite como forma de socialização no meio escolar.**

Uninter, Belo horizonte, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/176/valdete%20pires%20coel>

ho%20ru%201286986.pdf?sequence=1&isallowed=y#:~:text=os%20jovens%20est%c3%a3o%20em%20busca,um%20trabalho%20art%c3%adstico%20em%20conjunto. Acesso em: 23 jan. 2022.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, 2011, p. 251-266.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: atlas, 1999.

GITAHY, Celso. **O que é graffiti**. São Paulo: brasiliense, 1999.

LAZZARIN, Luís Fernando. **Graffiti e o ensino da arte**. Rio de Janeiro: 2007. Disponível em: <seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/6660/3976> acesso em: 15 fev. 2022.

LONGUINI, Mayara Ferrari; BURALLI, Rafael Junqueira. **Participação social em decisões política ambientais: dimensões e efetividade**. In: ética, ciência e cultura jurídica: iv congresso nacional da Fepodi. Campello, livia gaigher bosio; santiago, mariana ribeiro. São Paulo: Fepodi, 2015.

MOREIRA, Virgínia Gabrielle Silva. **Conhecendo e explorando o grafite como ensino em artes visuais**. Belo horizonte. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/buos-an5kwf> acesso em 08 de fev. De 2022.

NUNES, Débora Costa. Vivacidade. **Narrativas do Graffiti em Uberlândia**. Literarua, Uberlândia, 1ed., 2021.

OLIVEIRA, Leonardo Pinto de. **Deteminação de parâmetros para avaliação da poluição visual urbana**. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.

Portal Uberlândia. Passarela da avenida João Naves 2019 disponível em:

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/2019/09/02/passarela-da-avenida-joao-naves-de-avila-recebe-arte-do-grafite/> acesso em: 16 jan. 2022.

RIBEIRO, Rhafael Porto; BAPTAGLIN, Leila Adriana. **Muralismo e Intervenções contemporâneas: um projeto de incentivo a arte**. UFRR, Roraima, 2004. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/compartilhar/article/view/567/196>. Acesso em 21 jan. 2022.

REIS, Luiz Carlos Lima dos; SEMÊDO, Luzia Teixeira de Azevedo Soares; GOMES, Rosana Canuto. Conscientização ambiental: da educação formal a não formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária, Vassouras**, v. 2, n. 1, 2012, p. 47-60. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/rfeu/article/view/442>. Acesso em: 15 jan. 2022.

SOUZA, Adelson Matias. **O muralismo de rivera e portinari: a arte como possibilidade de reflexão crítica e mediação com a realidade social**. 2012. 60 f., il. Monografia (licenciatura em artes visuais) - Universidade de Brasília, Ouro Preto do Oeste, 2012.

SPINELLI, Luciano. Pichação e comunicação: um código sem regra. **Revista logos comunicação e universidade**. V. 14, n. 1. 2007, p. 115. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/15234/11536>. Acesso em: 16 fev. 2022.

ZUIN, Aparecida Luiza Alzira. O grafite da Vila Madalena: Uma abordagem sociosemiótica. **Revista internacional de folkcomunicação**, v. 2, n. 3, 2004, p. 1. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/download/18602/209209214539>. Acesso: 16 fev. 2022.

APÊNDICE

APÊNDICE I- Pesquisa realizada para o discentes do Curso de Ciências Biológicas da UFU- Uberlândia (Forms):



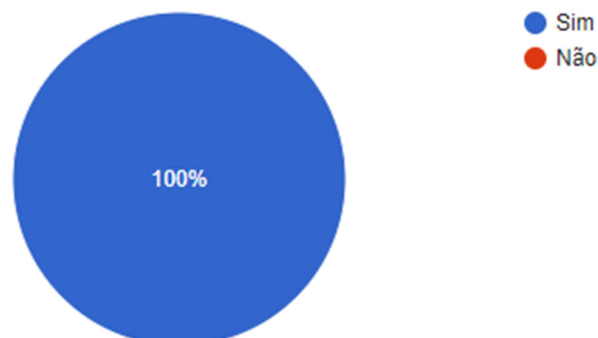
Questionário sobre a utilização do Graffiti como ferramenta mediadora de aprendizagem em aulas de Ciências e Biologia.

10 respostas

QUESTIONÁRIO

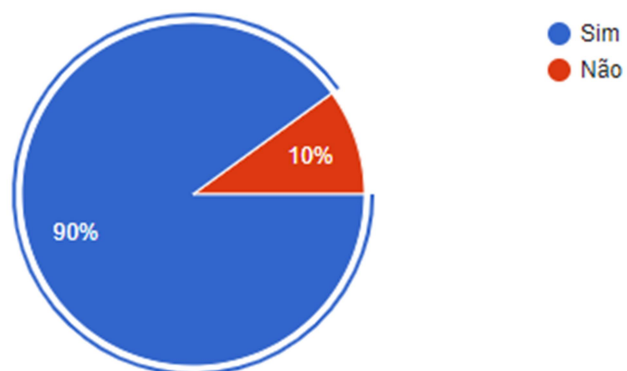
Você percebe o Graffiti como uma Arte ?

10 respostas



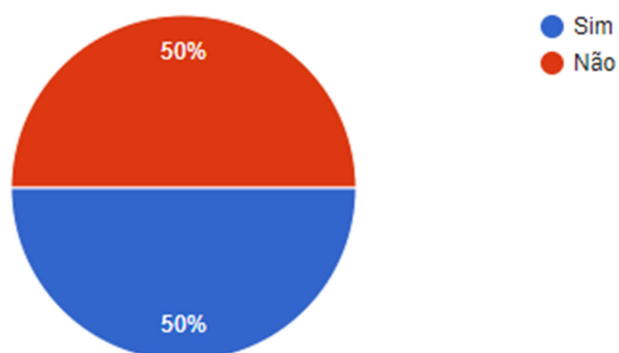
Você conhece alguns locais de graffiti em nossa Cidade "Uberlândia"?

10 respostas



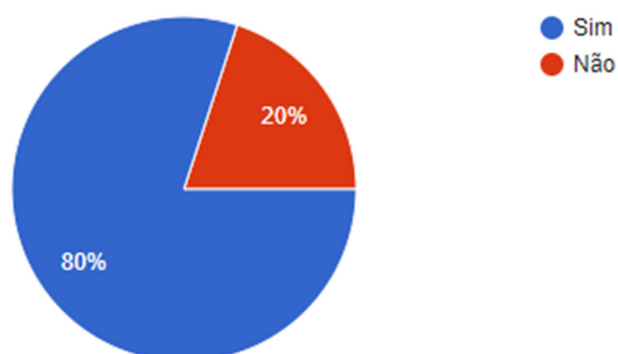
Você conhece algum Projeto relacionado ao Graffiti em Uberlândia?

10 respostas



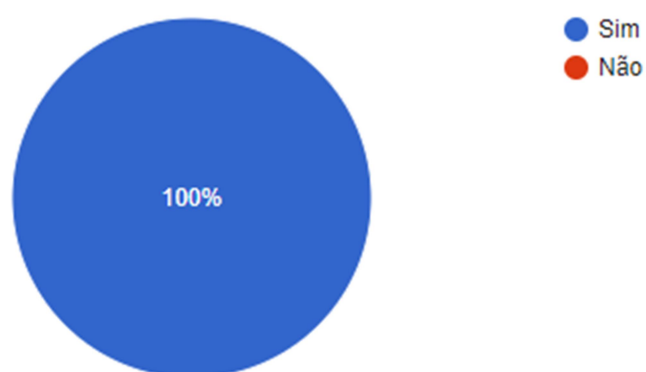
Você utilizaria o Graffiti como ferramenta Mediadora de aprendizado para aulas de Ciências e Biologia?

10 respostas



Você utilizaria o Graffiti como ferramenta Mediadora de aprendizado para aulas relacionadas a conscientização ambiental e maus tratos e abandono aos animais

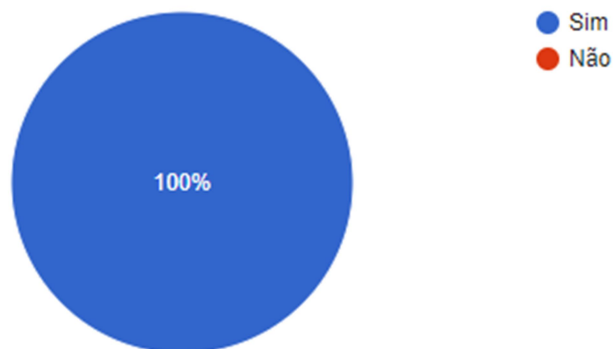
10 respostas



Observe o graffiti abaixo:

Você utilizaria o mesmo em suas aulas para abordar questões ambientais ou relação natureza e humanidade?

10 respostas



APÊNDICE II- Pesquisa realizada para o discentes do Curso de Ciências Biológicas da UFU- Uberlândia (Questão obrigatória e aberta apresentada aos participantes da pesquisa):

Gostaria de saber sua opinião sobre o Graffiti e o que você achou desta minha pesquisa. E sobre aulas utilizando o Graffiti o que pensa sobre este recurso?

6 respostas

Muito boa iniciativa. Uma maneira diferente de abordar em sala de aula os elementos cotidianos

Considero o Graffiti uma forma de expressão artística. Aqui em Uberlândia temos um artista grafiteiro bastante conhecido pelos seus belos graffiti, o Dequete. Este possui um projeto bastante interessante, intitulado "Jardim urbano", com este projeto ele desenvolve nas vias públicas belos graffiti relacionados ao tema. Outro grafiteiro bastante famoso é o Cobra, este é reconhecido pelo seu excelente trabalho até mesmo no cenário internacional. Como não estou atuando na área da educação por isso ainda não o utilizo como ferramenta mediadora de aprendizagem. A sua abordagem ao tema é muito oportuna, ainda não havia pensado nesta possibilidade, fiquei estimulado a utiliza-lo quando eu estiver atuando na área da educação. Com certeza é um excelente recurso que poderá ser utilizado na abordagem de diferentes temas relacionados as aulas de Ciências e Biologia. Parabéns pela iniciativa de realizar seu TCC tendo como tema este assunto.

Tem uma escola chamada polivalente, no Roosevelt, que o muro foi todo grafitado pelos próprios alunos. Eu achei que a escola fica muito mais atrativa para os alunos. O grafite,

como uma forma de arte, pode ser usada do jeito que preferirmos. Então acho super válido usar como recurso de ensino de ciências.

Acho o graffiti uma ótima forma de ilustrar várias questões de aprendizados! Além de ser uma atividade fora de sala de aula. Parabéns pela pesquisa.

Achei essa pesquisa bastante importante, uma vez que tem a intenção de valorizar a arte urbana que é muitas vezes vista de forma errada pela sociedade. A respeito das aulas, acho bastante importante, pois a partir do momento que a arte urbana se torna mediadora de um objeto educacional, ela promove, além de um aprendizado mais dinâmico, também trabalha com a socialização e respeito entre os estudantes.

Muito bom quanto as aulas seria uma maneira de ensinar aos alunos a cuidar mais do mundo em que vivemos.